

Ramón López Velarde, o poeta nacional.

O México celebra este ano o centenário da morte de Ramón López Velarde, uma das figuras mais influentes na história da literatura mexicana, quem faleceu a 19 de junho de 1921 e é conhecido como p 'poeta nacional'.

O autor de *"La suave patria"* transformou-se numa referência da poesia mexicana da primeira metade do século XX e da identidade cultural do México pós-revolucionário.

O poeta nasceu a 15 de julho de 1888, a sua infância e juventude decorreram entre Zacatecas (originário de Jerez), Aguascalientes e San Luis Potosí. Em 1911 graduou-se como advogado e concentrou a sua vida no compromisso pelas causas revolucionárias e na literatura.

López Velarde é reconhecido não só como poeta como também um homem público que aderiu ao movimento democrático presidido por Francisco I. Madero.

Na sua breve passagem pelo serviço público não alterou a sua estrita austeridade; viveu humildemente, foi livre e consequente politicamente até ao final da sua existência.

López Velarde publicou os seus primeiros poemas durante a sua adolescência. Na sua obra destaca *"La sangre devota"* (1916), *"Zozobra"* (1919) e *"El son del corazón"* (1921).

É através da *"La suave patria"* que transcende a sua fama, poema que escreveu por encargo para comemorar o centenário da consumação da Independência do México. O presidente Álvaro Obregón e nessa época ministro (secretario) de Educação Pública, José Vasconcelos, encantados pela beleza do poema, elevaram-no *"ao nível máximo dessa ode cívica nacional"*.

Ainda que o poeta nacional se tenha mantido à margem desse período da história do México, é impossível não classificá-lo como uma personagem da Revolução Mexicana.

López Velarde morreu em 1921 na Cidade do México com apenas 33 anos de idade, em consequência de uma gripe contraída numa noite fria do mês de maio; dias depois, asfixiado por uma pneumonia, o jovem mestre deixou de existir.

Sem dúvida, a melhor homenagem para comemorar o centenário do poeta nacional é ler a sua obra, assim como visitar na Cidade do México o Museu dedicado a honrar a sua memória *"Casa del Poeta, Ramón López Velarde"*, onde murou nos últimos três anos de vida.

